

079

**TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO RIO GRANDE DO SUL.** *Maíz R. Junqueira, Jacqueline O Silva.* (Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

A educação em saúde, dado o seu processo de organização como prática social e as características dos agentes que a ela se veiculam, tem o pragmatismo como traço característico. Ao mesmo tempo, fragmenta-se em diferentes espaços de mediação, tornando difícil a delimitação de seu objeto específico. O objetivo deste trabalho é identificar as tendências de educação em saúde no Rio Grande do Sul, a partir do discurso dos interlocutores coletivos relacionados à temática, contribuindo para o aprofundamento teórico da questão e articulação de práticas na região. Quanto à metodologia, o estudo consiste em pesquisa qualitativa, do tipo exploratório, cuja base de coleta de dados são os documentos produzidos pelos interlocutores coletivos de saúde quanto às práticas educativo-sanitárias (análise de discurso) e entrevistas semi-estruturadas. Em consulta aos principais periódicos e anais de congressos referentes ao tema de pesquisa, além de Bibliotecas Universitárias do Estado, revisou-se 1.132 obras, sendo identificadas 264 sobre educação em saúde, 45 produzidas no Estado. Observou-se concentração das obras produzidas no Estado em dois autores, sendo que a maior parte dos autores produziram somente uma obra, o que configura descontinuidade na produção referente à temática. Além disso, a maioria das produções referia-se a período anterior ao considerado na pesquisa, com concentração nas décadas de 70 e 80. Por fim, consideramos que, apesar do Rio Grande do Sul constituir-se em um estado onde encontram-se os melhores indicadores de saúde do Brasil, com longa tradição na formação de recursos humanos em saúde pública e comunitária, a produção científica relacionada a educação em saúde é ainda muito pequena. (CNPq/ PIBIC/ UNISINOS)